



FACULDADE DE DIREITO  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

## ATA N.º 6/2019

No dia 11 de Julho de 2019, pelas 14h00m, reuniu o Conselho Académico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, regularmente convocado pelo Diretor da Faculdade. A reunião foi presidida pelo Professor Doutor Pedro Romano Martinez, tendo estado presentes os seguintes membros:

### **Membros Docentes:**

Professor Doutora Paula Vaz Freire

Professor Doutor Nuno Cunha Rodrigues

Dr. Gonçalo Fabião

### **Membros não Docentes**

Dr. Bertolino Campaniço

Dr. António Elias

### **Membros Discentes**

Gastão Lorena

João Espalha

Também participaram na reunião, nos termos estatutários e regimentais, a Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno e o Presidente da AAFDL, Filipe Gomes.



FACULDADE DE DIREITO  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

1. Antes do início da OT, o Diretor informou que o Professor Doutor Miguel Moura e Silva apresentou a sua demissão de membro do Conselho Académico, por ter sido nomeado vogal do conselho de administração da Autoridade da Concorrência, que tem incompatibilidade com aquelas funções, sem prejuízo de continuar a lecionar na FDUL a título gratuito. O Professor Doutor Pedro Romano Martinez apresentou um voto de louvor ao Professor Doutor Miguel Moura e Silva, sublinhando a posição colaborante no âmbito do Conselho Académico, e desejou as maiores felicidades no exercício das novas funções.

2. De seguida, foram aprovadas as atas n.º 3/2019, de 3 de Abril, e n.º 5/2019, de 27 de Maio.

3. De seguida passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos, referente às instalações. A Professora Doutora Paula Vaz Freire pediu a palavra e informou os conselheiros que o concurso público para a obra de ampliação da Biblioteca foi lançado e que a Faculdade recebeu algumas propostas, competindo agora ao júri a respetiva apreciação. Salientou ainda que, após terminar o concurso, é necessário o visto do Tribunal de Contas, o qual deve ser apreciado no prazo máximo de 30 dias. A Professora Doutora Cláudia Madaleno pediu a palavra para informar que está também lançado o procedimento para a obra de modificação das escadas para a Divisão Académica e de criação de uma nova sala, em resultado da qual o Núcleo de Gestão de Recursos Humanos será transferido para a sala junto à Direção Executiva, passando a comunicação para a nova sala junto ao Instituto de Cooperação Jurídica.



FACULDADE DE DIREITO  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

As atuais instalações do Núcleo de Gestão de Recursos Humanos passarão a ser uma sala de aula e a zona do atual arquivo será cedida, a título oneroso, à APA – Associação Portuguesa de Arbitragem.

O procedimento para a empreitada desta obra ficou duas vezes deserto mas a Faculdade está agora a promover uma consulta prévia a várias entidades que já mostraram interesse na obra. Em consequência disso, durante o mês de agosto, os serviços da Divisão Académica irão funcionar na sala 10.01.

A Professora Doutora Paula Vaz Freire acrescentou que foi feita uma reunião com os arquitetos que fizeram o projeto do edifício novo, com vista ao aproveitamento de alguns espaços para novas salas de aula e para gabinetes de docentes. No que concerne às obras relativas à melhoria das instalações sanitárias, já foi feito o projeto de arquitetura para todas as remodelações do edifício antigo e uma melhoria numa instalação sanitária do edifício novo para pessoas com mobilidade reduzida. A obra implica algum volume de despesa, que terá de ser feita de forma faseada.

O Presidente da AAFDL, Filipe Gomes, pediu a palavra para informar que há uma sala no corredor da AAFDL que teve uma inundação e nunca mais foi utilizada, a qual deveria ser reparada. Referiu também a importância da aposta numa Faculdade mais sustentável, dando como exemplo a alternativa ao plástico nas máquinas de café. Referiu também que a AAFDL tem uma proposta para uma máquina automática de venda exclusiva de comida saudável, a instalar dentro da sala de refeições.



4. O ponto 3 foi dedicado ao CARL. O Diretor, Professor Doutor Pedro Romano Martinez, informou que depois de um longo processo de avaliação e de pedido ao Ministério para autorização da instalação da arbitragem institucionalizada na Faculdade, foi finalmente permitida a institucionalização, o que permite a partir de agora iniciar o processo interno. A autorização concedida é genérica, abrangendo assim todas as arbitragens.

O Presidente da AAFDL, Filipe Gomes, questionou qual será a forma de funcionamento do centro, em termos de instalações e de ligação à Faculdade. O Professor Doutor Pedro Romano Martinez esclareceu que o CARL pertence à Faculdade, pelo que não tem autonomia do ponto de vista financeiro e administrativo. Possivelmente haverá mudanças em termos organizativos, sendo necessário aprovar os Estatutos do CARL. Referiu ainda que presentemente há uma bolsa de investigação que acompanha o CARL, podendo também ser prestado apoio por parte de funcionários da FDUL. O CARL tem protocolos com outras entidades, mas isso não prejudica o seu funcionamento como centro institucionalizado, pois estas entidades apenas podem utilizar as instalações.

O Presidente da AAFDL, Filipe Gomes, salientou que da parte dos alunos o funcionamento do CARL é relevante, a arbitragem é uma matéria cada vez mais desejada no plano de estudos, apelando a celeridade na elaboração dos estatutos.

5. Passou-se de seguida ao ponto 4 da OT, referente à época de avaliação em curso. O Dr. Bertolino Campaniço fez o ponto de situação, tendo explicado que estamos no final das provas orais, sendo que na semana seguinte tem início a época de recurso. Esta época de avaliação está a correr muito bem, sendo que a DAC tem enviado regularmente relatórios sobre as provas orais a todos os docentes, estando apenas por agendar 3% de provas orais.



FACULDADE DE DIREITO  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

O Dr. Gonçalo Fabião questionou o agendamento de alguns exames escritos para o primeiro dia de turnos de orais, tendo sido explicado que tal sucedeu devido ao elevado número de feriados que este ano coincidiu com a época de exames escritos, bem como porque apenas assim era possível dar cumprimento ao período de dois dias entre cada exame escrito.

A Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno, pediu a palavra para referir a importância de tanto os serviços como os docentes darem a devida atenção aos alunos com necessidades educativas especiais durante a época de exames, em especial por forma a garantir os direitos que o regulamento lhes concede em termos de tempo adicional para a realização das provas. Pediu também o apoio da AAFDL no sentido de garantir esta sensibilização.

O Dr. Gonçalo Fabião referiu que há uma grande desinformação no que respeita aos direitos dos alunos nas orais, pelo que sugeriu que os alunos elaborassem um manual que permitisse esclarecer todos os interessados.

O Presidente da AAFDL, Filipe Gomes, referiu que a AAFDL está a organizar uma sessão explicativa e que irá lançar um guia de orais ainda este ano, para além de elaborar um conjunto de FAQ e uma versão simplificada do regulamento de avaliação para distribuição aos alunos.

6. No ponto 5, referente à preparação do próximo ano letivo, intervieram o Diretor, Professor Doutor Pedro Romano Martinez, o conselheiro João Espalha, o Dr. Bertolino Campaniço, a Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno e o Presidente da AAFDL, Filipe Gomes. A distribuição de serviço docente foi aprovada no dia anterior em Conselho Científico, sem prejuízo de ser ainda preciso fazer alguns ajustes. Em termos de horários, o sistema utilizado nos últimos semestres provou bem, pelo que será mantido. Algumas salas estão em obras, sendo previsível que terminem no princípio de setembro.

87.



FACULDADE DE DIREITO  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Os alunos apelaram à publicação atempada dos programas das unidades curriculares. Relativamente à preparação das inscrições do 1.º ano / 1.ª vez, estão em curso as reuniões da direção com a AAFDL e os conselheiros, mantendo-se o sistema utilizado no ano anterior.

7. No âmbito dos outros assuntos, o Dr. Bertolino Campaniço informou que no dia 1 de julho foram publicados resultados da primeira fase de candidaturas ao Mestrado e ao Doutoramento. Entraram 405 candidatos, não tendo conseguido lugar mais de 500 candidatos. As matrículas decorrem até dia 15, sendo as vagas não ocupadas direcionadas para os suplentes. Por sua vez, os não colocados são contactados para saber e querem passar para a segunda fase de candidaturas, mediante o pagamento adicional de 50€, sublinhando-se que os alunos que entretanto terminem o curso deixam de ser condicionais. De acordo com os resultados obtidos, os melhores candidatos são alunos da FDUL: dos 115 candidatos da FDUL com condições para serem seriados, só 11 não obtiveram colocação.

Relativamente à consulta pública das notas, informou que o desenvolvimento do Fénix já foi feito pelos serviços centrais e está a funcionar. A DAC irá proceder ao envio de um email com um vídeo explicativo do funcionamento. A consulta é em relação a todos os alunos da Faculdade e apenas é possível consultar as notas do ciclo de estudos em que o aluno está inscrito, no respetivo ano curricular.

Relativamente à possibilidade de os docentes acederem às notas dos alunos, pronunciaram-se em sentido afirmativo o Diretor, Professor Doutor Pedro Romano Martinez e o Dr. Gonçalo Fabião, que referiu que qualquer limitação baseada numa possível desconfiança por parte dos alunos não seria razão suficiente para afastar o princípio da transparência da atividade administrativa.



FACULDADE DE DIREITO  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Por sua vez, o Presidente da AAFDL, Filipe Gomes, considerou que os docentes não deveriam poder consultar as notas de todos os alunos.

Não havendo outros assuntos, o Diretor encerrou os trabalhos, convocando a próxima reunião para o dia 18 de Setembro, às 14 horas.

#### **O Presidente do Conselho Académico**

(Professor Doutor Pedro Romano Martinez)

#### **A Secretária**

(Professora Doutora Cláudia Madaleno)